## Política e vida moral em Aristóteles e Epicuro

## Izabella Tavares Simões Estelita

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio Bolsista da FAPERJ na modalidade Nota 10 http://lattes.cnpq.br/6039716079685546 izabellatse@gmail.com

43

O objetivo principal desta apresentação é estabelecer a confrontação de dois tipos opostos de concepção acerca do significado da vida política presentes no pensamento grego: (i) a concepção radicalmente positiva elaborada por Aristóteles, que vê a vida na cidade como um elemento indispensável para a realização da excelência ou virtude humana, e (ii) a concepção radicalmente negativa elaborada por Epicuro, que vê a vida política como um verdadeiro obstáculo à felicidade do homem e, por conseguinte, algo a ser evitado pelo sábio. Nossa exposição será organizada, em vista disso, em dois momentos principais.

No primeiro momento, investigaremos como Aristóteles pensa a pólis como uma forma de comunidade que tem por meta não apenas assegurar as condições materiais mínimas necessárias ao viver humano, mas também propiciar ao homem um locus superior no qual ele possa efetivar o bem viver, ou seja, a vida boa entendida como a realização da virtude, da racionalidade e do bem.

No segundo momento, abordaremos o pensamento de Epicuro, procurando observar como esse filósofo, assumindo uma posição nitidamente antiaristotélica, concebe a vida política como fonte de inquietações e paixões, considerando que a consecução da vida feliz pressupõe, por isso, a abstenção dos negócios públicos.

Para desenvolver este trabalho, recorremos ao método analítico e estrutural para a leitura da Política, principal obra aristotélica sobre a questão que foi delimitada como nosso objeto precípuo de investigação, no intuito de identificar as principais articulações conceituais e argumentativas nela produzidas pelo autor. No caso de Epicuro, analisaremos os textos e testemunhos reunidos em Epicurea, monumental obra de Usener, buscando compreender que tipo de reflexão o filósofo helenístico elaborou acerca do significado da política. Paralelamente a essa leitura das fontes

primárias de Aristóteles e Epicuro, realizaremos também uma leitura da bibliografia secundária pertinente ao tema, como, por exemplo, os comentários de Berti, Wolff, Festugière, Salem, entre outros.

Palavras-chave: Política. Vida moral. Aristóteles. Epicuro.



## **Bibliografia**

BERTI, E. Perfil de Aristóteles. Tradução de José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2012.

EPICURUS. Epicurea: testi di Epicuro e testimonianze Epicuree nella raccolta di Hermann Usener. Traduzione et note di Ilaria Ramelli. Presentazione di Giovanni Reale. Milano: Bompiani, 2002.

ESTELITA, I. T. S.; OLIVEIRA, R. R. Pólis e vida boa: a determinação da natureza ética da política no Livro I da Política de Aristóteles. Classica - Revista Brasileira de Estudos 2024. Disponível Clássicos, 37, 1-18, em: https://doi.org/10.24277/classica.v37.2024.1089. Último acesso em: 20 de maio de 2025.

FESTUGIÈRE, A.-J. Épicure et ses dieux. Paris: PUF, 1985 [11946].

OLIVEIRA, R. Para além da cidade: uma reflexão acerca das relações entre política, excelência e racionalidade em Aristóteles. Síntese, v. 38, n. 121, p. 157-181, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.20911/21769389v38n121p157-181/2011. Último acesso em: 20 de maio de 2025.

SALEM, J. Tel un dieu parmi les hommes. L'Éthique d'Épicure. Paris: J. Vrin, 1994.

TRICOT, J. Aristote. La Politique. Nouvelle traduction avec introduction, notes et index. Paris: J. Vrin, [1962], 1995. (Bibliothèque des textes Philosophiques)

WOLFF, F. Aristóteles e a política. Tradução de Thereza Christina Ferreira Stummer e Lygia Araujo Watanabe. São Paulo: Discurso Editorial, 1999. (Coleção Clássicos e Comentadores).